

enem2023
Exame Nacional do Ensino Médio



A REDAÇÃO DO ENEM 2023
CARTILHA DO PARTICIPANTE
COM TEA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

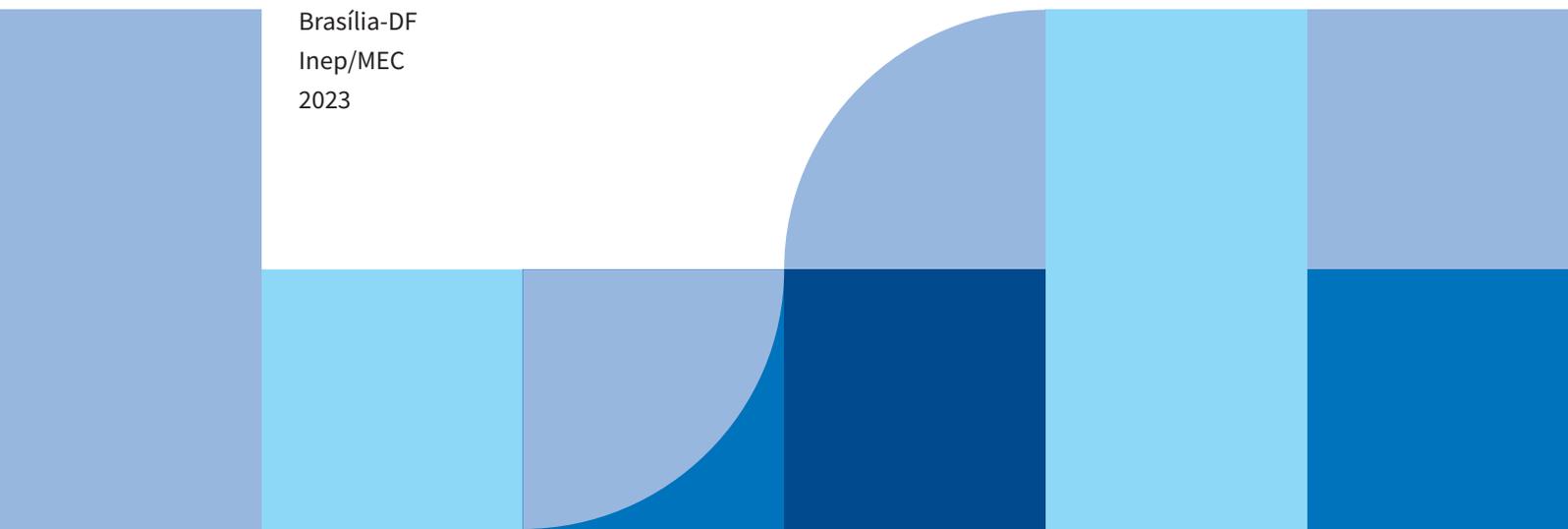
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | **DAEB**



enem2023
Exame Nacional do Ensino Médio

A REDAÇÃO DO ENEM 2023
CARTILHA DO PARTICIPANTE
COM TEA



Brasília-DF
Inep/MEC
2023



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CGEI)

Fernanda Cristina dos Santos Campos

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CTEI)

Taise Pereira Liocádio

DIVISÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Shirley Franx Silva Alexandre

David de Lima Simões - Substituto

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CTEI)

André Augusto Fernandes Pedro

SERVIÇO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gizane Pereira da Silva

EQUIPE PEDAGÓGICA CGEI

Adriana de Oliveira Barbosa

Aline Pinto Barbosa

Anarcisa de Freitas Nascimento

Carlos Eduardo Sousa Costa Sena

Cléia de Jesus Macedo Amorim

Cleiton da Silva Dantas

Gustavo Caetano Oliveira de Faria Almeida

João Fonseca de Oliveira

Maria Vilar Ramalho Ramos

Marina Nunes Teixeira Soares

REVISÃO PEDAGÓGICA

Adriana de Oliveira Barbosa

Anarcisa de Freitas Nascimento

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO GRÁFICA:

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

José Miguel dos Santos

**Revisão Linguística sob responsabilidade da Diretoria de
Avaliação da Educação Básica (Daeb)**

Publicada *on-line* em outubro de 2023.

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B

CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2022-3070

dired.publicacoes@inep.gov.br - <http://publicacoes.inep.gov.br>

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A Redação do Enem 2023*: cartilha do participante com TEA. Brasília, 2023.

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM TEA	4
SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	5
NOS DIAS DAS PROVAS DO ENEM	6
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA	7
CORREÇÃO DE REDAÇÃO DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM	7
COMPETÊNCIA I	8
COMPETÊNCIA II	9
COMPETÊNCIA III	9
COMPETÊNCIA IV	10
COMPETÊNCIA V	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM TEA

Caro participante com TEA,

Nesta cartilha, apresentaremos informações sobre as características mais comuns da pessoa com transtorno do espectro autista (TEA), as particularidades de seus textos escritos e os aspectos específicos da correção de suas redações.

Antes de prosseguir, é importante que você leia a Cartilha do Participante, dirigida a todos os inscritos no Enem, uma vez que ali estão presentes esclarecimentos sobre como será atribuída a nota à redação, os critérios de discrepância, os motivos que levam a redação a receber nota zero, as competências avaliadas, entre outras informações.

Como deve ser de seu conhecimento, a Lei Federal n.º 12.764/2012¹, conhecida por Lei Berenice Piana, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com **Transtorno do Espectro Autista**. Essa lei garante a pessoas com TEA vários direitos, incluindo o de acesso à educação e à proteção social, ao trabalho e a serviços que propiciem a igualdade de oportunidades. O texto declara, ainda, que, para todos os efeitos legais, toda pessoa com TEA é considerada pessoa com deficiência (Brasil, 2012).

A garantia de acessibilidade a pessoas consideradas autistas está prevista também no inciso VI, §30, da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O texto dessa lei assegura critérios adequados de avaliação das provas escritas discursivas ou de redação para o ingresso em cursos de nível superior, de acordo com as características linguísticas da pessoa com deficiência. O Inep está ciente de suas responsabilidades com os participantes que apresentam deficiência, transtornos, mobilidade reduzida e outras condições especiais, e demonstra preocupação em assegurar o atendimento diferenciado no Enem ao adotar recursos de acessibilidade que atendam à diversidade humana em suas especificidades. Assim, de acordo com o Edital², o Inep compromete-se a disponibilizar, aos participantes que solicitaram e tiveram o atendimento especializado deferido, os seguintes serviços e recursos, que foram pensados de forma a

¹ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm.

² Disponível em: <https://bit.ly/2ZNaZCz>.

dar oportunidade a esse público especial em conformidade com as características mais comuns associadas ao TEA:

- i. **tempo adicional:** benefício de tempo adicional de 60 minutos em cada dia de aplicação do Exame.
- ii. **auxílio pelo leitor:** serviço prestado por profissional capacitado para realizar a leitura de textos e descrição de imagens.
- iii. **auxílio para transcrição:** serviço prestado por profissional capacitado para transcrever as respostas das provas objetivas e a redação.

O participante poderá contar com esses recursos nas provas do Enem, caso sua solicitação de atendimento especializado tenha sido aprovada.

Além dos atendimentos mencionados, o Enem oferece uma correção de redação diferenciada, que leva em conta características linguísticas específicas de participantes com TEA. A equipe que corrige as redações dos participantes com TEA que tiveram o atendimento especializado deferido tem experiência com a escrita de estudantes com esse diagnóstico. Além disso, os avaliadores passam pelo Curso de Capacitação de Avaliadores, complementado por uma capacitação específica, em que têm contato com os critérios de avaliação e também com produções escritas desses participantes.

A seguir apresentaremos algumas informações gerais sobre o TEA, para, em seguida, discutirmos especificamente como as características de escrita de uma pessoa com esse diagnóstico são consideradas na correção da redação.

SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Participante, você certamente tem conhecimento de que o TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza por déficits na comunicação e na interação social, e por padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesse ou atividades. É provável também que você apresente uma característica ou mais do transtorno. As citadas com frequência são: excessiva adoção de rotinas, padrões de comportamento ritualizados, interesses restritos e fixos, inabilidade em se relacionar com o outro, problemas de comunicação e comportamentos incomuns, como estereotípias e ecolalias.

É de conhecimento do Inep que o TEA apresenta ampla variedade de condições, a depender do grau de comprometimento. Alguns participantes autistas podem ter pouca necessidade de suporte e precisar apenas de apoio para a comunicação social. Outros podem apresentar problemas de organização e planejamento que interferem na independência. Quando afeta o comportamento (inflexibilidade, dificuldade em lidar com mudanças, por exemplo), o TEA pode vir a interferir no momento das provas.

Portanto, o conhecimento dessas particularidades é importante, pois ajuda a compreender os modos como esse transtorno se manifesta e as necessidades que os participantes com TEA podem apresentar durante a realização das provas do Enem. A partir disso, é possível conduzir ações de acessibilidade que permitam o processo de inclusão e garantam o tratamento mais justo em todas as etapas do Exame.

Por isso, se você precisar de algum tipo de apoio durante a realização do Enem além daquelas medidas previstas para o momento das provas, identifique-se e peça ajuda.

NOS DIAS DAS PROVAS DO ENEM

O universo do espectro autista é extenso, mas algumas situações foram pensadas antecipadamente pelo Inep levando-se em conta as características mais comuns, identificadas por profissionais da área que atuam tanto em processos de diagnóstico como no acompanhamento emocional e pedagógico, entre outros. Isso não significa que todas as características estejam presentes em um mesmo indivíduo, pois isso depende de fatores socioambientais, psicológicos e biológicos que incidem em suas condições (a exemplo de comorbidades, acesso a intervenções, métodos, técnicas de ensino).

Nesse sentido, a partir de diversas publicações, sintetizamos as características mais relevantes que podem ser grandes desafios para as pessoas com TEA no momento de realização das provas do Enem. Ressaltamos que esses desafios não se constituem em obstáculos intransponíveis.

Por essa razão, acrescentamos sugestões a fim de ajudar você a contorná-los.

1. Desafio: interagir com pessoas desconhecidas (fiscais, auxiliares)

Sugestão: *quando chegar ao local das provas, identifique-se. Diga o seu nome e informe a sua condição de TEA. Peça ajuda no que precisar.*

2. Desafio: escrever com letra legível se tiver alterações na habilidade motora

Sugestão: *na prova de redação, utilize a letra com a qual você se sente confortável para escrever (letra cursiva, script ou letra de imprensa), mas tenha cuidado para que seja legível. Além disso, não se esqueça de diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas.*

3. Desafio: manter a atenção quando a atividade for distante de seu interesse; lidar com situações novas, diferentes de suas rotinas; controlar a ansiedade quando houver muitas expectativas e cobranças ou por duvidar de suas próprias habilidades

Sugestão: *provavelmente, ao longo da sua vida, você teve o acompanhamento de profissionais que o ajudaram a desenvolver algumas técnicas ou recursos que auxiliam a controlar a sua atenção e o seu estado emocional. Faça uso desses recursos. Por exemplo, você pode se concentrar na sua respiração por alguns minutos. Sabe-se que as estereotípias motoras ajudam na autorregulação. Porém, se houver outros participantes em sala, é preciso evitar comportamentos que produzam barulho para que não provoquem distração. Se necessário, peça para fazer a prova em uma sala individual.*

4. Desafio: compreender excesso de comandos ou atentar-se às instruções da prova

Sugestão: *para que você não se sinta frustrado ou confuso, caso tenha obtido o auxílio do leitor, peça-o para fazer a leitura das instruções e das questões.*

5. Desafio: interpretar informações sutis (em gestos, em textos); fazer suposições a partir de contextos não expressamente declarados ou compreender os textos da prova

Sugestão: *caso você tenha obtido o auxílio do leitor, peça que ele diga claramente para você o que é esperado da sua parte, o que você precisa fazer para responder às questões ou para escrever a sua redação.*

6. Desafio: distinguir o sentido literal do sentido figurado (compreensão de figuras de linguagem)

Sugestão: *caso você tenha obtido o auxílio do leitor, peça ajuda. Ele poderá auxiliar você a compreender melhor os textos, principalmente aqueles que se encontram na prova de redação (os textos motivadores).*

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA

A literatura científica traz poucas informações a respeito das características de pessoas com TEA em relação às suas produções escritas. No Brasil, a maior parte dos estudos se baseia em redações de estudantes do Ensino Fundamental, focalizando principalmente as fases iniciais e de apropriação da escrita.

Por outro lado, em uma ação inédita, o Inep demonstra, desde 2020, a preocupação em realizar a avaliação dos participantes com TEA na prova discursiva do Enem, pautando-se também em análises procedidas por pesquisadores³ do próprio órgão ou a ele vinculados. Os resultados dos estudos, que por ora norteiam o processo avaliativo das redações, identificaram: traçado irregular ou indecifrável da letra; predisposição a referenciar assuntos do interesse do autor ou relativos à sua vida particular; problemas relacionados à gramática; ideias desconexas; reprodução integral ou parcial de outro texto, pouco desenvolvimento, fuga ao tema ou ao assunto.

Com a finalidade de esclarecer os participantes com TEA sobre as formas de avaliar as redações, apresentaremos as cinco competências, acompanhadas de comentários e sugestões, orientadas para garantir uma avaliação mais justa e condizente com as características comuns a pessoas com esse transtorno, levando em consideração os princípios que regem o tratamento isonômico a todos os participantes do Enem.

CORREÇÃO DE REDAÇÃO DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM

A elaboração do texto dissertativo-argumentativo é, conforme a proposta da prova, precedida pela leitura dos textos motivadores. Ao fazer a correlação entre as características da linguagem inerentes ao TEA e as prováveis dificuldades a serem enfrentadas quanto ao modo de apreender dos textos as ideias principais, realizar a leitura compreensiva e interpretativa, perceber as ideias implícitas e a intencionalidade dos autores, considerou-se a possibilidade de oferecer o suporte do leitor para esclarecer tais dificuldades, como: ironia, metáforas, ambiguidades.

Pela leitura dos textos motivadores e por meio dos conhecimentos acumulados, espera-se que o participante perceba os elementos centrais e os relacione ao tema proposto, de forma a criar um conjunto de informações que irão contribuir para a apresentação do ponto de vista e o desenvolvimento dos argumentos quando elaborar a sua redação. Sendo assim, se você desejar ou necessitar, recorra ao leitor para garantir não somente a compreensão dos comandos das questões, mas também a interpretação dos textos motivadores.

A correção das redações é feita por meio do reconhecimento das habilidades demonstradas pelos participantes. Os avaliadores seguem os critérios estabelecidos na Matriz de Referência para Redação, composta por cinco competências divididas em níveis. Em relação às redações de pessoas com TEA, os critérios avaliativos foram ajustados às características de cognição, linguagem, comunicação e comportamento desse público, considerando, porém, a base comum de correção das redações de todos os participantes.

Recomendamos a você, participante com TEA, que se atente às situações que levam à nota zero e à anulação. São elas: prova em branco (sem texto escrito); texto com 7 (sete) linhas no máximo; texto ilegível; texto com o seu nome (ou assinado); números ou desenhos ou rabiscos na folha da prova; texto em língua

³ NASCIMENTO, A. F. *Aprimoramento do atendimento especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista na redação do Enem*. 2020. 204. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Faculdade de Educação, Universidade de Juiz de Fora. Minas Gerais, 2020.

estrangeira; cópia de textos motivadores; texto de outros autores; texto sobre um assunto que não diz respeito ao tema; uso de palavras ofensivas, zombarias; texto em forma de recado, bilhete, oração, mensagem religiosa ou opinião sobre a prova.

Quando você receber a prova, peça para o leitor ou fiscal mostrar a você qual é a folha de rascunho. Nela você pode escrever, desenhar, rabiscar, fazer anotações que julgar necessárias. Mas, antes de passar o seu texto de redação para a folha definitiva, certifique-se sobre as regras, principalmente, sobre o que você não deve fazer.

COMPETÊNCIA I

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

O domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa engloba **a adequação às convenções da escrita, aos aspectos gramaticais, à escolha vocabular e de registro**. Dito de outra forma, serão avaliadas nesta competência: **a grafia de palavras, a acentuação, a divisão silábica, a pontuação, as regras gramaticais de concordância, a organização das palavras nas frases, a escolha de vocabulário e a atenção ao registro formal**.

Os problemas de estrutura sintática e de desvios presentes nas produções escritas de pessoas com TEA também são encontrados em redações produzidas por participantes que não pertencem a esse grupo. Porém, quando uma pessoa com TEA apresenta disortografia (o que é uma característica comum), desvios de gramática e de escrita de palavras ocorrem com frequência. Geralmente, manifestam-se com omissões ou troca de letras, erros de acentuação, omissão ou substituição de sílabas, dificuldade de relacionar os sons das letras à grafia ou falha na aplicação de regras gramaticais. Mesmo que ocorram erros dessa natureza, muitas vezes o texto é compreensível. Por essa razão, nas provas de participantes com TEA, esses desvios são avaliados de modo especial para evitar que sejam supervalorizados.

Nesse caso, a grade especial adéqua a pontuação observando a estrutura sintática em todos os níveis, se o texto é compreensível, se é marcado ou não por truncamentos, se há falhas de organização no interior dos períodos que comprometam o entendimento do texto. Depois, observam-se a escolha de vocabulário e a atenção ao registro formal. Por último, verifica-se a presença ou ausência de desvios gramaticais e de convenção da escrita.

Ainda que a Competência I considere aspectos característicos da escrita dos participantes com TEA no processo de correção, lembramos que esse processo é sempre pautado na Matriz de Referência para Redação. Assim, para que um texto atinja nota máxima na Competência I, ele deve demonstrar “excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro”. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.

É aconselhável, caso haja tempo suficiente, que você revise o seu texto antes de passar a limpo na folha definitiva. Existem depoimentos de pessoas com TEA mostrando que, ao escutarem o seu texto falado por outra pessoa, conseguem identificar e corrigir as falhas. Se você tiver obtido o auxílio do leitor, peça a ele que leia a sua redação em voz alta.

COMPETÊNCIA II

COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

O aspecto considerado nesta competência diz respeito essencialmente ao **desenvolvimento do tema**, com a avaliação desde a possível **fuga ao tema** até a sua abordagem completa. Para os avaliadores, a regra geral é observar o que os participantes apresentam em suas redações quanto às ideias principais contidas na frase temática proposta na prova. A partir daí, existe uma classificação que considera a estrutura do texto. Os avaliadores analisam se você aborda o tema em todas as partes do seu texto: na introdução, no desenvolvimento e na conclusão. Por último, os avaliadores acessam os conhecimentos do participante, observando o chamado repertório sociocultural, isto é, quando ele faz uso de definições, citações, fatos históricos, exemplos, referências a filmes, a músicas ou a personagens.

Parece ser bem comum em pessoas com TEA a dificuldade para processar muitas informações, entender a totalidade das tarefas e direcionar seus pensamentos para outras áreas que não sejam exclusivamente de seu interesse. Esses fatores geralmente levam as pessoas com TEA a se distanciarem do tema ou a apresentarem um tipo de texto diferente do exigido na prova do Enem.

Dito isso, apresenta-se como critério para a avaliação dos participantes com TEA o cumprimento à exigência de abordagem do tema, isto é, se a redação ao menos tangencia o assunto ou se contempla integralmente o tema. Em seguida, verifica-se a estrutura composicional do texto. Nesse caso, o avaliador analisa se o texto possui introdução, desenvolvimento e conclusão. Da mesma forma, o avaliador examina se houve ou não cópia dos textos motivadores. O repertório é bem avaliado se houver relação com o assunto ou tema e se contribuir para a argumentação ou discussão.

Aconselha-se, portanto, que você solicite ao leitor auxílio no esclarecimento dos comandos de produção para que se certifique de que eles foram suficientemente compreendidos. Lembre-se de que escrever sobre o tema não é explicar nem copiar partes dos textos motivadores. Para que o repertório sociocultural tenha valor, é preciso que ele seja aceitável e as referências sejam conhecidas ou públicas. Então, não use exemplos pessoais, da sua vida particular, nem mencione fatos que não podem ser comprovados pelo avaliador.

COMPETÊNCIA III

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

Esta competência focaliza **a construção de sentido do texto e a argumentação**. Para os avaliadores, a orientação é observar se o participante **planejou a construção do texto dissertativo-argumentativo**. Para isso, eles analisam se o texto da redação é **coerente, organizado, se as partes têm relação com o tema e se os argumentos defendem o ponto de vista**.

Talvez essa seja a tarefa mais desafiadora para o participante com TEA, pois a tendência recorrente de se prenderem a interesses restritos e priorizarem aspectos muito específicos de determinada situação pode interferir na compreensão do contexto em que se enquadra o tema.

Para ajudar você a planejar o que vai escrever no seu texto, imagine a seguinte situação. Um grupo de pessoas está conversando. Você quer participar da conversa. Então, você chega perto e pergunta:

“Sobre o que vocês estão falando?” (assim você identifica o assunto, o tema). Comparativamente, cada pessoa do grupo representa um texto motivador. Você escuta o que elas têm a dizer. É de modo semelhante que você extrai dos textos motivadores as ideias de cada autor (sobre o que os autores estão falando?). Depois de escutá-las, uma de cada vez, você forma a sua opinião a respeito do assunto discutido e fala para essas pessoas qual é o seu ponto de vista (você apresenta a sua **tese**). Em seguida, você apresenta os fatos, os motivos, que confirmam o seu ponto de vista (esses são os seus **argumentos**). O objetivo do seu texto é convencer essas pessoas de que o seu ponto de vista é defensável (siga nessa **direção**).

Portanto, para que o seu texto tenha uma boa organização, é necessário que você preste atenção **ao tema**, exponha o seu **ponto de vista** e apresente exemplos, fatos, informações que o defendam.

COMPETÊNCIA IV

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Esta competência dá importância **à ligação entre as partes do texto, à estruturação dos parágrafos e dos períodos** e à **referenciação**. Para os avaliadores, a atenção a ser dada aos mecanismos linguísticos refere-se especialmente aos elementos **coesivos** e à **construção dos parágrafos**.

Os mecanismos linguísticos necessários à estruturação de textos (períodos, parágrafos) e à coesão (a união entre eles) não se resumem a conhecimentos gramaticais. Eles dependem fundamentalmente da estrutura do pensamento e da maturação da linguagem. A construção de um texto coeso requer dos participantes habilidades para lidar simultaneamente com a gramática, a semântica e o discurso.

A coesão é entendida como mecanismo de ligação. Ela funciona como elos de uma corrente de palavras e ideias, ou seja, são elementos responsáveis pela junção e sequenciação que dão sentido aos textos. Os conectores recuperam algo que foi apresentado anteriormente e podem se manifestar de diversas formas. Dito de outra maneira, cada frase precisa ter uma relação com a frase ou as frases anteriores. Para que isso ocorra, faz-se uso de conjunções, pronomes, concordância nominal e verbal, operadores argumentativos e outros elementos.

A repetição de palavras, de frases e de ideias não se constitui propriamente em erro, mas é menos valorizada do que a estratégia de substituir por sinônimos, utilizar palavras do mesmo campo lexical ou até evitar de escrever um termo que pode ser facilmente subentendido pelo contexto linguístico ou pela situação.

O avaliador, portanto, observará, em sua redação, se você utiliza elementos coesivos dentro da frase, entre frases e entre parágrafos. Imagine que as partes do seu texto sejam peças de um quebra-cabeça. Elas precisam combinar. Para ligar uma à outra, os recortes precisam se encaixar. Esses recortes são os elementos coesivos. Eles juntam as peças (as palavras, as frases, os parágrafos) até formarem toda a figura (o texto).

Mais uma vez, caso tenha auxílio do leitor, sugere-se que você peça para que ele leia em voz alta a sua redação. Esse procedimento, como dito, favorece a atenção e possibilita que sejam feitas retificações antes de passar o seu texto para a folha definitiva.

COMPETÊNCIA V

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

A matriz de referência para a correção das redações mostra a importância da apresentação de uma proposta de intervenção que mantenha o respeito aos direitos humanos. Os avaliadores devem verificar se os participantes apresentam uma sugestão para enfrentar e superar o problema discutido.

Às vezes, o participante conclui a redação sem apresentar estratégias de enfrentamento do problema. Dizer que o problema existe e que precisa ser resolvido não é propor uma ação. A sugestão deve conter a ação, o agente, o modo ou meio, o efeito e um detalhamento.

Para auxiliar nessa tarefa, antes de escrever o parágrafo de conclusão do seu texto, pense e anote as respostas para cada uma das seguintes perguntas:

- a **ação**: o que deve ser feito para enfrentar e superar o problema?
- o **agente**: quem será responsável por executar a ação?
- o **modo** ou **meio**: como será executada a ação? De que maneira?
- o **efeito**: o que se pretende ou o que se espera com tal ação?
- um **detalhamento**: quais detalhes devem ser citados, por meio de exemplos, especificações ou explicações, sobre a ação, o agente ou o modo?

Depois de responder, transforme as suas anotações em um parágrafo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta Cartilha, especialmente dedicada aos participantes com transtorno do espectro autista, buscamos elencar as especificidades da escrita desse público, bem como explicitar as formas encontradas de avaliar mais justamente os textos por eles produzidos, respeitando as características linguísticas advindas dessa condição.

A condição de TEA não representa em si mesma um impedimento para o bom desempenho nas provas do Enem. É preciso que a sociedade observe atentamente as variadas barreiras que dificultam ou impedem o acesso desses estudantes, entre outras situações, a uma educação de qualidade, ao ensino superior, ao mercado de trabalho, a uma vida digna.

No entanto, ainda que reconheçamos essas dificuldades, é com o objetivo de atenuá-las que o Inep oferece recursos específicos para esse público: tempo adicional, leitor, transcritor e até mesmo uma correção diferenciada das redações. Esta última, em especial, ao levar em consideração as especificidades desse público, torna o processo mais equânime.



VENDA PROIBIDA